



Quarenta
DIAS
quarentena

GUIA
língua portuguesa

FICHA EDITORIAL

Governador
João Dória

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Dirigente Regional de Ensino - Limeira
Magda de Moraes

Diretora Escola Estadual Januário Sylvio Pezzotti
Patricia Aparecida Biotto

Vice-Diretor Escola Estadual Januário Sylvio Pezzotti
Danilo Cosme

Coordenadores pedagógicos da Escola Estadual Januário Sylvio Pezzotti
Pamella Ramos
Margarida Milani

FICHA TÉCNICA

QUARENTA DIAS DE QUARENTENA: GUIA DE ESTUDOS LÍNGUA PORTUGUESA

Arte, redação e autoria

Profº Antonio Archangelo

antonioarchangelo@prof.educacao.sp.gov.br

Guia de Língua Portuguesa confeccionado durante os primeiros 40 dias da quarentena de 2020 para os alunos d 8ºD, 9ºB, 9ºC, 9ºD, 9ºF da Escola Estadual Januário Sylvio Pezzotti, Rio Claro/SP.

*... Tudo vale a pena quando a alma não é
pequena.*

Fernando Pessoa

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
APRESENTAÇÃO	6
GOOGLE CLASSROOM: PASSO A PASSO	7
Segue o código:	10
Atividade 02	16
Parte 1.	17
Parte 2	19
Uma teia com muitas camadas	19
Parte 3	20
Um caminho com muitas redes	20
Parte 4	23
Fórum da Atividade 2	25
GUIA DE AULAS NO CMSP	25

APRESENTAÇÃO

O Guia de Língua Portuguesa, apresentado neste documento, é fruto do esforço dos profissionais da educação da Escola Estadual Januário Sylvio Pezzotti, de Rio Claro, interior de São Paulo, atuando de modo colaborativo visando os saberes, procedimentos, reflexões e experiências a respeito da prática docente durante os primeiros meses de isolamento social provindos da quarentena de Coronavírus em todo o globo terrestre.

Ele visa os primeiros passos do aluno no ambiente digital e de Ensino a Distância e contempla as competências gerais discriminadas pelo Currículo Paulista 2020 e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologada em 20 de dezembro de 2017.

Possui, *a priori*, caráter experimental para manter o direito à Educação para os alunos da comunidade escolar.

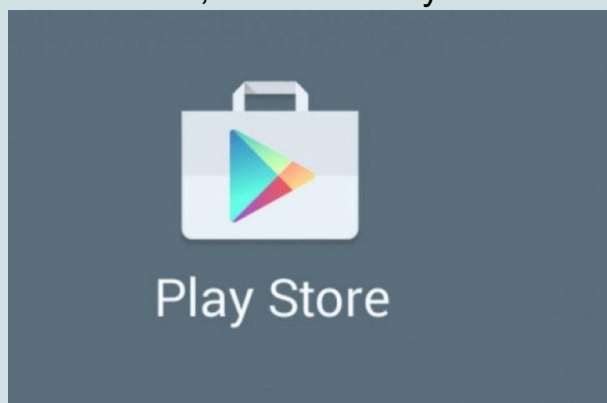
Profº. Antonio Archangelo

GOOGLE CLASSROOM: PASSO A PASSO

Veremos, aqui, como utilizar o **Google Classroom**:

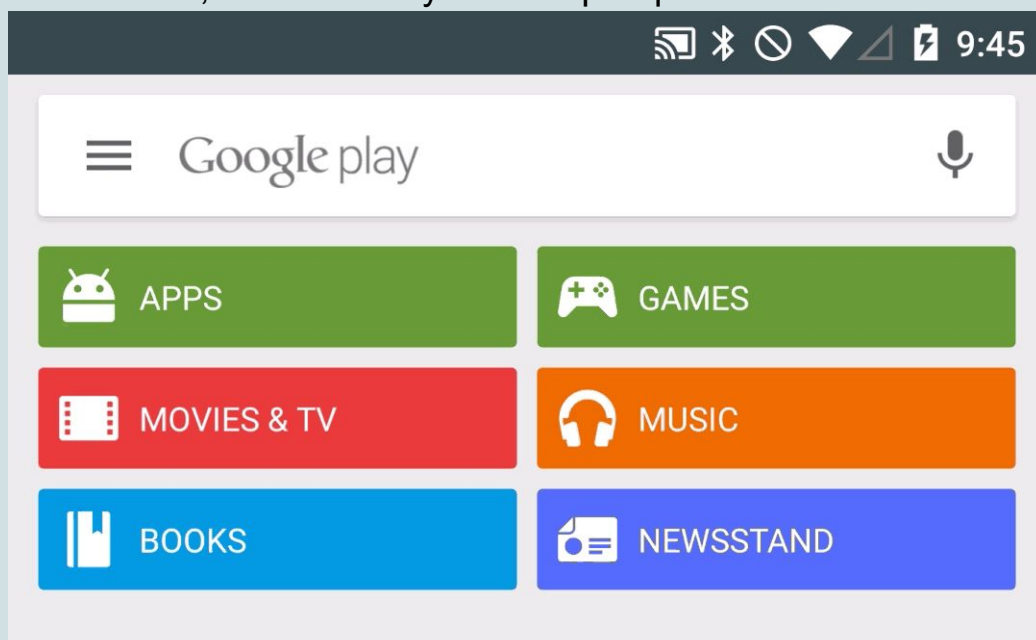
PASSO 1

Pelo celular, entre no Play Store



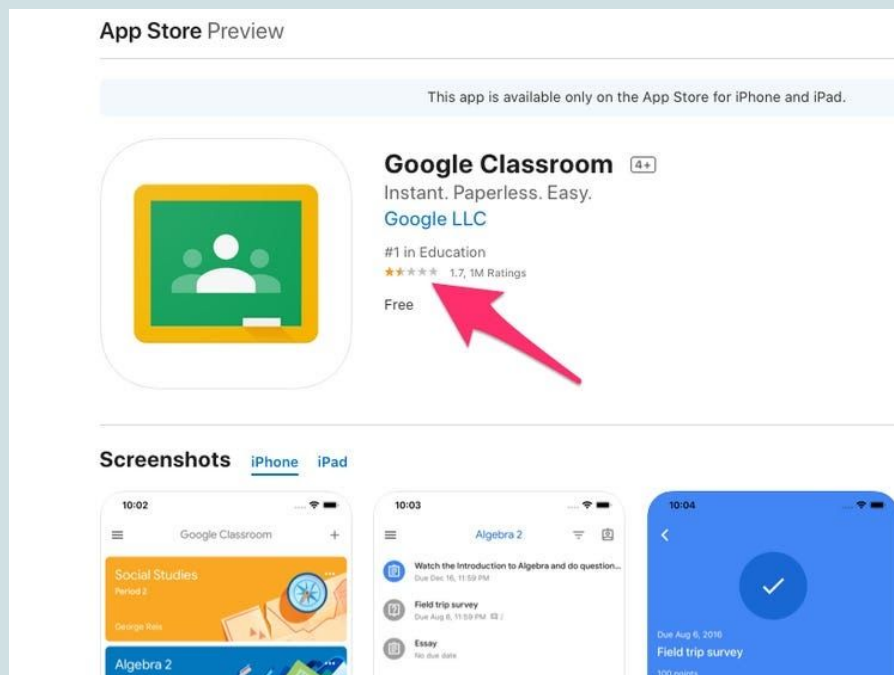
PASSO 2

Pelo celular, entre no Play Store e pesquise na área de **APP**



PASSO 3

Na área de pesquisa de **APP**, procure pelo **Google Classroom**:



PASSO 4

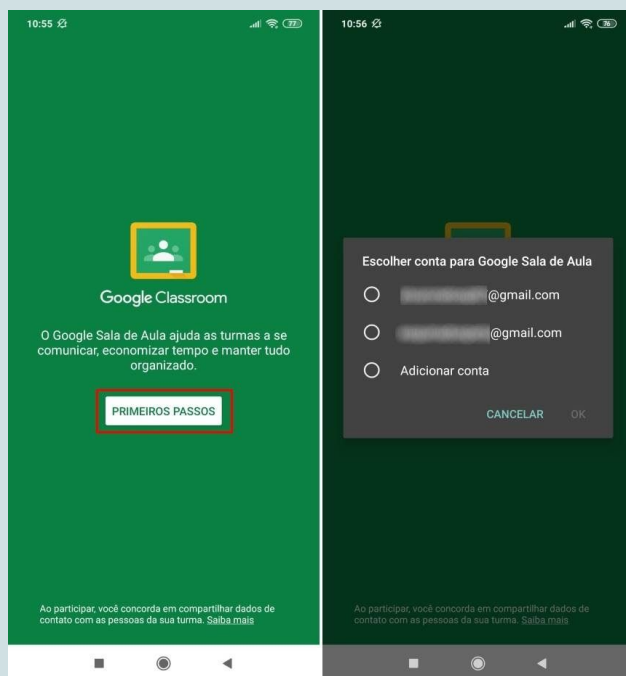
Faça o download do **Google Classroom** e espere a sua instalação:



PASSO 5

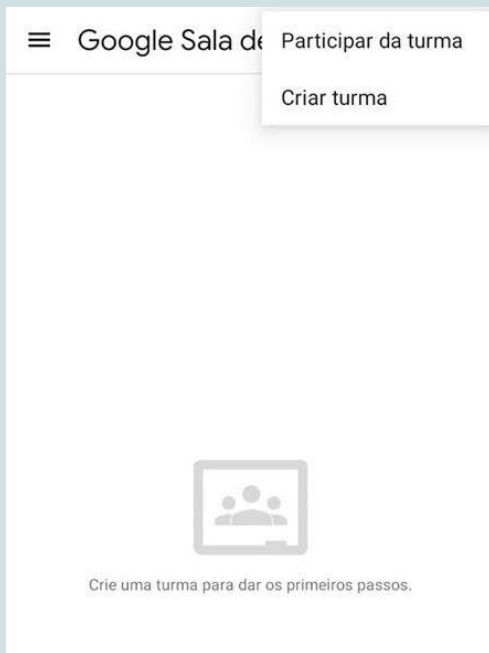
No **Google Classroom**, escolha a sua conta **Google** que irá logar no aplicativo.

Você utilizará sua conta de email google gerado com seu R.A. na Secretaria Escolar Digital



PASSO 6

Já logado no **Google Classroom**, clique no + e em **Participar de Turma**:



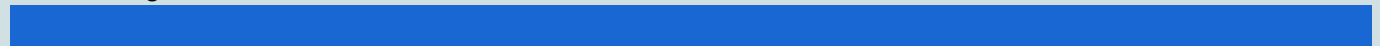
PASSO 7

Colocar o código para **Participar da Turma**:

A screenshot of the 'Participar da turma' (Join class) dialog box. The title is 'Participar da turma'. Below the title, it says 'Peça para seu professor o código da turma e digite-o aqui.' (Ask your teacher for the class code and enter it here.). There is a label 'Código da turma' (Class code) above a text input field. The input field contains the text '7y1sqbv'. Below the input field, there are two buttons: 'CANCELAR' (Cancel) and 'PARTICIPAR' (Join). The 'PARTICIPAR' button is highlighted with an orange border.

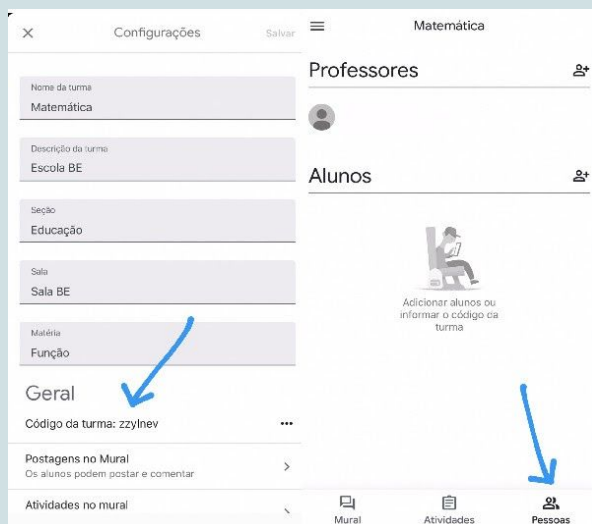
Segue o código:

8ºD - Código da turma: 2zx63h3



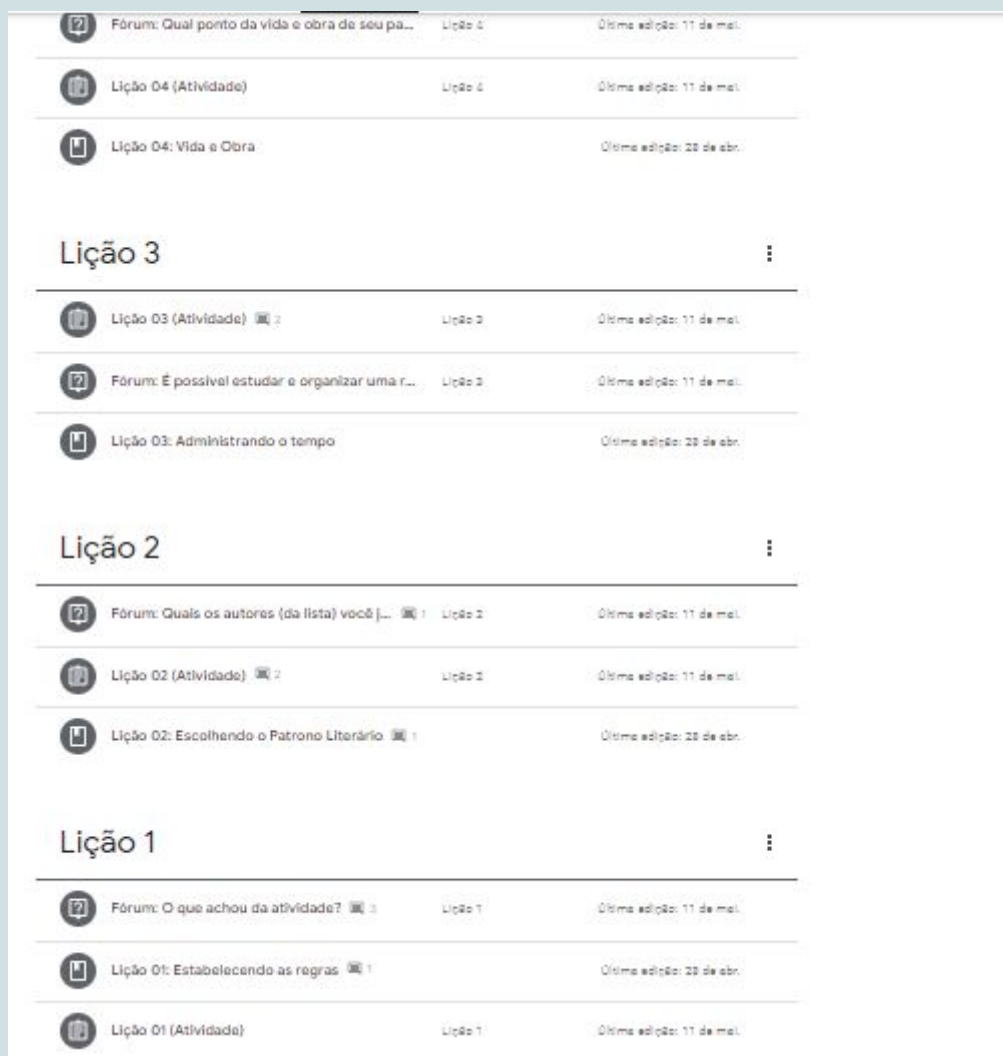
PASSO 8

Dentro da **Turma** você poderá navegar por **Mural, Atividades, Pessoas**:



PASSO 9

Neste Guia, as atividades serão dividida por tópicos



PASSO 10

Cada tópico, conterá uma atividade que será dividida em três tarefas obrigatórias de serem feitas pelo aplicativo:

- A. Roteiro de Estudo;
- B. Exercício;
- C. Fórum



PASSO 11

O material teórico (A) é composto por três arquivos

- A1. Material teórico para leitura (PDF)
- A2. Vídeos aulas
- A3. Leitura recomendada



A1. Material teórico para leitura (PDF)

Ler e anotar em seu caderno suas considerações, colocando o data, título e número da lição.

A2. Vídeos aulas

Assistir no youtube e anotar as considerações no caderno colocando o data, título e número da lição.

A3. Leitura recomendada

Ler ou ouvir o audiobook no youtube e fazer um resumo sobre a obra no caderno colocando o data, título e número da lição. Também enviar para o professor pelo e-mail: antonioarchangelo@prof.educacao.sp.gov.br

PASSO 12

Realizando a atividade: entrar no tópico da Lição, após a leitura do material e realizar as tarefas, conforme descrito acima, entrar no item **B**: Atividade da Lição.

Após leitura das orientações, clicar no formulário para respondê-la:


Não deixe de acompanhar o calendário e os prazos estipulados. O estudo na modalidade


Recomendações Importantes:

- :: Leia atentamente o material teórico.
- :: Explore os recursos digitais contidos na unidade.
- :: Participe ativamente dos fóruns/perguntas de discussão.
- :: Realize as atividades da unidade com bastante atenção.
- :: Se estiver com dúvidas, não deixe de entrar em contato com o seu professor.

Até a próxima e bons estudos.

Até a próxima e bons estudos.

 Rubrica: 1 critério • 100 pts

 **Lição 01 - Língua Portuguesa**
Formulários Google

PASSO 13

Para realizar a atividade, lembre-se de colocar o e-mail e responder a atividade conforme a orientação:



Lição 01 - Língua Portuguesa

Seja bem-vindo à atividade da Lição 1 da nossa disciplina online.

A atividade será realizada com auxílio do Google Forms (Questionário online).

Recomendações Importantes:

- :: Leia atentamente o material teórico.
- :: Explore os recursos digitais contidos na unidade.
- :: Participe ativamente dos fóruns/perguntas de discussão.
- :: Realize as atividades da unidade com bastante atenção.
- :: Se estiver com dúvidas, não deixe de entrar em contato com o seu professor.

No campo "Endereço de E-mail" coloque seu e-mail.

resposta.

Não se esqueça, o documento (em formato .doc, .docx ou .pdf) deve ter no mínimo 05 regras que você utilizará ao longo deste curso.

*Obrigatório

Endereço de e-mail *

Seu e-mail

Escreva aqui as regras que estabeleceu para seus estudos online: *


De acordo com a Lição, quais as regras que irão te auxiliar nos estudos online?

Sua resposta

PASSO 14

Para finalizar a lição em questão, responda o fórum:

Lição 1



Fórum: O que achou da atividade? 3

Lição 1

Última edição: 11 de mai.

publique uma pergunta e todos os respondentes poderão responder. Na questão você poderá selecionar uma resposta ou escrevê-la.

Se seu professor permitir, você poderá criar linhas de discussão dentro de fóruns para incentivar discussões sobre tópicos pertinentes ao seu curso.

A pergunta referente a Lição 1 é:
O que acharam desta atividade? (Resposta com pelo menos 3 linhas)

3 comentários da turma

Ver pergunta

Os passos de resolução das atividades devem ser repetidos em cada uma das lições.

Atividade 02

LÍNGUA PORTUGUESA

Professor Antonio Archangelo

antonioarchangelo@prof.educacao.sp.gov.br

Escola Estadual Januário Sylvio Pezzotti

Diretoria de Ensino de Limeira

LEITURA DE UM ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Páginas 20 a 26 - Caderno do Aluno

Olá

Você está no roteiro de estudos para a segunda atividade do segundo bimestre da disciplina de Língua Portuguesa, o material foi elaborado pelo professor Antonio Archangelo, da Escola Estadual Januário Sylvio Pezzotti, Rio Claro/SP.

Durante o período de isolamento social, este material garantirá a continuidade de seus estudos visando, sobretudo, manter o vínculo com a comunidade escolar e as metas/objetivos de vida para este ano letivo.

Nesta atividade você terá que:

1. Assistir as aulas no Centro de Mídias e as transmitidas pelo professor pelo aplicativo CMSP e Youtube

Segunda-feira, 15 de junho · 16:05 até 17:00

Terça-feira, 16 de junho · 17:35 até 18:20

Quinta-feira, 18 de junho · 16:05 até 17:35

Sexta-feira, 19 de junho · 17:35 até 18:20

2. Concluir a leitura do Roteiro;
3. Concluir os Exercícios propostos;

4. Participar do Fórum.

Bons estudos!

Parte 1.

USP lidera força-tarefa para descobrir as conexões entre as espécies

Estudo poderá prever consequências de desastres ecológicos como o que está ocorrendo no Nordeste

Texto: Denise Casatti / Assessoria de Comunicação do ICMC

O que leva um grupo de pesquisadores das instituições mais qualificadas do planeta a se unirem para estudar morcegos e suas relações com plantas? As descobertas desses cientistas – à primeira vista, sem muita importância – ganharam as páginas de uma das revistas mais relevantes do mundo nas áreas de ecologia e evolução, a *Nature Ecology & Evolution*.

Para compreender o trabalho dessa força-tarefa da ciência, formada por dois professores da USP e mais oito pesquisadores, três brasileiros e cinco estrangeiros, basta esquecer os morcegos e as plantas (temporariamente), e pensar no desastre ecológico que está ocorrendo agora no litoral do Nordeste. Hoje, é impossível calcular as consequências que o óleo pode trazer ao ecossistema da região.

No entanto, o impacto da contaminação poderia ser calculado se houvesse um banco de dados com informações sobre os animais que vivem no local bem como as relações que são estabelecidas entre as diferentes espécies. Foram dados desse tipo, nesse caso mostrando

as interações entre morcegos e plantas registradas ao longo de 70 anos por centenas de naturalistas, que deram origem ao estudo Compreendendo as regras de montagem de uma rede multicamadas continental (Insights on the assembly rules of a continente-wide multilayer network).

“Nosso estudo mostra que é possível analisar como a extinção de espécies de animais e plantas afeta o equilíbrio de um ecossistema, alterando a biodiversidade em diversas regiões do planeta”, explica o professor Marco Mello, do Instituto de Biociências (IB) da USP, que liderou a força-tarefa do estudo.

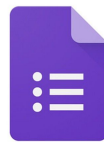
“As ferramentas computacionais e matemáticas que desenvolvemos para estudar as relações entre os morcegos e as plantas podem ser aplicadas a qualquer outro ecossistema”, completa o professor Francisco Rodrigues, do Instituto de Ciências Matemática e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos.

Então, imagine se esses cientistas tivessem à disposição dados sobre as tartarugas-marinhas, os peixes, as aves, os corais e os demais animais que habitam as áreas contaminadas do litoral do Nordeste ao longo de muitos anos. Ora, eles poderiam utilizar as mesmas ferramentas empregadas no estudo sobre morcegos e plantas. Assim, seriam capazes de prever as consequências que o óleo traria à teia da vida nordestina, incluindo aí os seres humanos.

Primeira parada para análise textual

Primeira parada para análise textual

- 1 - Pela leitura feita até aqui, é possível responder à pergunta inicial do texto? Vamos lembrá-la:
“O que leva um grupo de pesquisadores das instituições mais qualificadas do planeta a se unirem para estudar morcegos e suas relações com plantas?”
- 2 - Quanto à pesquisa, o que dizem os professores Marco Mello e Francisco Rodrigues?
- 3 - Grife, no próprio texto, alguns trechos que fazem com que ele seja reconhecido como um artigo científico.



Google Forms

Parte 2

Uma teia com muitas camadas

“Com efeito, um dos aspectos inovadores do trabalho é analisar a miríade de relações entre espécies de morcegos e plantas com ferramentas computacionais, mais ou menos como quem estuda as múltiplas conexões entre pessoas num aplicativo de rede social”, escreve o jornalista José Reinaldo Lopes no artigo *Morcegos são cruciais para a saúde dos ecossistemas em que vivem*. Publicado pela Folha de S. Paulo no dia 3 de novembro, o artigo destaca como funciona a teia que une 73 espécies de morcegos e 439 espécies de plantas, estudadas pela equipe de pesquisadores de que Mello e Rodrigues fazem parte.

O jornalista conta que os pesquisadores usaram dados coletados em campo sobre a dieta dos bichos para montar as várias camadas de redes de interação: “Uma dessas camadas corresponde às mais de 900 interações morcego-planta em que há frugivoria (consumo de frutas); outra equivale a 301 interações em que há consumo de néctar; e assim por diante.” Para relatar esses processos, os pesquisadores consideram, ainda, a história evolutiva, o grau de parentesco e a distribuição geográfica das diferentes espécies.

“O mapeamento multicamadas que resultou desse esforço mostra, entre outras coisas, quais as espécies que funcionam como as figuras mais “populares” da “rede social” ecológica – mais ou menos como o sujeito com milhares de amigos ou seguidores cuja conta conecta as pessoas mais disparatadas entre si”, escreve Lopes.

Nesse caso, vale lembrar que os morcegos mais populares são os que estão no centro da rede. “Isso significa que os animais dessa espécie se alimentam de uma variedade maior de frutos e propagam uma maior diversidade de sementes pelo ecossistema. Se essa espécie é extinta, afetará mais o todo, porque esses animais têm uma função mais relevante na manutenção do ecossistema. Por isso, é fundamental determinar quem são essas espécies porque elas podem levar à extinção de outras”, conta o professor Francisco Rodrigues. “Com a análise dessas redes complexas multicamadas, o que estamos mostrando é como as conexões entre as espécies são formadas, como são as estruturas dessas redes e qual impacto pode ter a extinção de algumas espécies”, adiciona Rodrigues.

Ele foi um dos responsáveis por desenvolver as soluções matemáticas e computacionais que possibilitam a análise de redes multicamadas juntamente com a pesquisadora iraniana

Nastaran Lotfi. Vinda da Universidade de Zanjan, Irã, Nastaran foi aluna visitante de doutorado no ICMC, sob orientação de Rodrigues, e hoje é pós-doutoranda na Universidade Federal de Pernambuco. Já os doutorandos Rafael Pinheiro, da Universidade Federal de Minas Gerais, e Gabriel Félix, da Unicamp, desenvolveram novos métodos para entender a estrutura de cada camada das redes.

Segundo Rodrigues, a análise de redes multicamadas é bastante nova e os primeiros estudos começaram a ser produzidos há cerca de seis anos. No ano passado, o professor lançou um livro sobre o assunto em parceria com mais três pesquisadores intitulado *An Introduction to Multiplex Networks: Basic Formalism and Structural Properties*.

Segunda parada para análise textual

Segunda parada para análise textual

- 1- Os trechos em destaque são exemplos de citações. Compare-as e diga o que elas têm em comum com relação à escrita (pontuação, utilização de determinado tempo verbal, entre outras possibilidades).
- 2- Um dos trechos não segue o padrão de escrita dos demais. Esse trecho é um exemplo de paráfrase. Indique-o.

Parte 3

Um caminho com muitas redes

“A ciência das redes complexas tem mais de 300 anos, mas foi em 2016 que nosso grupo de pesquisa, hoje na USP, publicou um dos primeiros estudos na área da ecologia levando em conta múltiplas camadas de redes”, destaca Mello. A equipe de cientistas lideradas pelo professor têm na bagagem várias pesquisas anteriores publicadas ao longo dos últimos dez anos.

Para chegar este ano às páginas de uma das revistas científicas mais importantes do mundo nas áreas de ecologia e evolução, a *Nature Ecology & Evolution*, foram necessários três anos de pesquisa. O início dessa trajetória está registrado em uma imagem datada de 2016, quando seis pesquisadores que estavam na Conferência Internacional de Pesquisa sobre Morcegos (*International Bat Research Conference*), em Durban, na África do Sul, foram almoçar juntos e se propuseram a construir um projeto. Ao longo do caminho, mais quatro cientistas se uniram ao grupo.

Nessa época, já fazia cerca de sete anos que Mello havia pedido autorização para usar o banco de dados on-line criado pela pesquisadora Cullen Geiselman, do Centro de Conservação de Morcegos de Austin, nos Estados Unidos. Ao longo desse tempo, o pesquisador brasileiro e sua equipe refinaram as informações disponibilizadas por Geiselman e adicionaram estudos brasileiros. Esses dados, que compreendem cerca de 70 anos de trabalhos de campo feitos por centenas de pesquisadores na região, foram utilizados no artigo publicado na *Nature Ecology & Evolution*.

“Começamos estudando conjuntos de organismos de diferentes espécies (isto é, comunidades) e hoje analisamos também sistemas no sentido estrito, formados por interações entre esses organismos (isto é, redes). Entender essas regras é crucial para compreendermos a arquitetura da biodiversidade, melhorarmos a produtividade de sistemas agroflorestais e controlarmos doenças emergentes, entre muitas outras aplicações”, escreve Mello na introdução da sua tese de livre-docência apresentada em agosto deste ano à USP.

No texto, o professor faz uma síntese do caminho que percorreu ao longo de suas descobertas científicas. Um caminho que é similar ao percorrido por tantos outros pesquisadores na extensa e gratificante jornada da ciência: “Em uma floresta, ou mesmo em uma lavoura ou jardim urbano, o que começa com um par de organismos escalona para múltiplos pares, chegando ao nível das respectivas populações. E delas, ao nível de todo o ecossistema. Isso é que o poeticamente chamamos de ‘a teia da vida’. O mais incrível é que diferentes cientistas ao redor do mundo, ao longo de séculos e perpassando diferentes gerações, encontraram padrões muito interessantes nessa teia. Ou seja, coisas que se repetem regularmente, desde a forma de partes dela até os processos que geram essas formas. É extremamente empolgante tentar entender o que mantém unidos esses emaranhados de organismos e interações, também conhecidos como sistemas complexos.”

Para finalizar, Rodrigues destaca que os sistemas complexos são estudados no ICMC tanto no campo da ecologia como em medicina, epidemiologia, ciências sociais e economia. Em todas essas áreas, os pesquisadores buscam entender, por exemplo, como os neurônios estão organizados no cérebro ou como as doenças se propagam em nossa sociedade.

Terceira parada para análise textual

Terceira parada para análise textual

1- No trecho em destaque, há uma curiosidade a respeito da composição do grupo de cientistas. Qual é essa curiosidade? Você a considera necessária para o entendimento do texto? Explique.

2- Quando falamos de algo que gostamos muito, geralmente escolhemos palavras que expressam essa empolgação. No trecho transcrito abaixo, grife essas palavras.

"Em uma floresta, ou mesmo em uma lavoura ou jardim urbano, o que começa com um par de organismos escalona para múltiplos pares, chegando ao nível das respectivas populações. E delas, ao nível de todo o ecossistema. Isso é o que poeticamente chamamos de 'a teia da vida'. O mais incrível é que diferentes cientistas ao redor do mundo, ao longo de séculos e perpassando diferentes gerações, encontraram padrões muito interessantes nessa teia. Ou seja, coisas que se repetem regularmente, desde a forma de partes dela até os processos que geram essas formas. É extremamente empolgante tentar entender o que mantém unidos esses emaranhados de organismos e interações, também conhecidos como sistemas complexos."

3- Agora, depois de ter lido as três partes do texto, retome a pergunta inicial e responda:

O que leva um grupo de pesquisadores das instituições mais qualificadas do planeta a se unirem para estudar morcegos e suas relações com plantas?

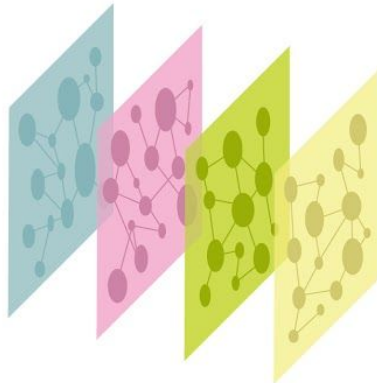
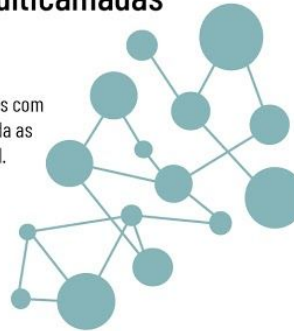
4- Com base na resposta anterior, complemente o parágrafo a seguir:

Um grupo de pesquisadores provenientes das instituições _____
se uniram para estudar morcegos e suas relações com plantas. Esse estudo revelou que _____

Como funciona o mapeamento multicamadas de conexões entre espécies

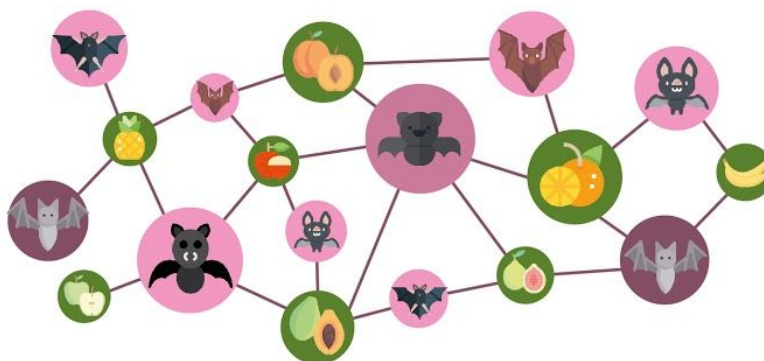
O mapeamento multicamadas estuda as relações entre espécies com ferramentas computacionais, mais ou menos como quem estuda as múltiplas conexões entre pessoas num aplicativo de rede social.

O artigo destaca como funciona a teia que une 73 espécies de morcegos e 439 espécies de plantas, estudadas pela equipe de pesquisadores de que Mello e Rodrigues fazem parte.



Essa teia é formada por várias camadas, que representam os tipos de interações.

Uma dessas camadas corresponde às mais de 900 interações morcego-planta em que há frugivoria (consumo de frutas); outra equivale a 301 interações em que há consumo de néctar; e assim por diante.



Para relatar esses processos, os pesquisadores consideram, ainda, a história evolutiva, o grau de parentesco e a distribuição geográfica das diferentes espécies.



© Royal Society

A história evolutiva separa as espécies em módulos



© Kartagener Associates

A co-ocorrência geográfica cria os links entre espécies



© Sharlene Santana

Características funcionais determinam a centralidade de cada espécie



Os morcegos mais populares são os que estão no centro da rede.

Se uma espécie central é extinta, afetará mais o todo, porque desempenham uma função mais relevante na manutenção do ecossistema.

Infográfico: Beatriz Abadillo/Jornal da USP

Quarta parada para análise textual

Quarta parada para análise textual

A **Parte 4** do artigo que você acabou de ler

- a) pode ser considerada uma síntese das **Partes 1, 2 e 3**?
- b) poderia substituir as **Partes 1, 2 e 3**? Por quê?
- c) seria compreendida com sucesso se não tivesse as imagens? Por quê?

Disponível em

<<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-ambientais/usp-lidera-forca-tarefa-para-descobrir-as-conexoes-em-tre-as-especies/>> Acesso em 14 de junho de 2020.

Fórum da Atividade 2

Utilize o Youtube, Tiktok, Instagram, Facebook, Twitter, a Câmera do seu celular para divulgar uma informação científica. Pode ser em imagem, vídeo, meme, etc. Utilize sua criatividade.

Lembre-se

Para concluir a tarefa, você terá que entrar em contato com o professor e marcá-lo na postagem utilizando o perfil dele no app que você estará utilizando.

Lembre-se, pergunte a ele qual é o app que utilizará e em qual estará marcando-o.

Envie o link com o material no Fórum do Classroom.

GUIA DE AULAS NO CMSP

Data	Dia da Semana	Ano/Série	Horário início	Horário final
9-jun.	TER	8º ano do EF II	11:15	12:00
11-jun.	QUI	8º ano do EF II	09:45	10:30
12-jun.	SEX	8º ano do EF II	10:30	11:15

Te vejo lá!



Quarenta
DIAS
quarentena

GUIA
língua portuguesa